

## OS MEDIA E AS ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS 2012

### Número de emigrantes em 2012 foi superior ao total de nascimentos

Público.pt - 30/10/2013

Num só ano, mais de 120 mil portugueses deixaram o país. “São ordens de grandeza que nos atiram para os anos 60.” Os demógrafos avisam: é o futuro do país que está em causa.

### População portuguesa voltou a diminuir em 2012

Público.pt - 29/10/2013

A população residente em Portugal voltou a diminuir, pelo terceiro ano consecutivo, como resultado do valor negativo do crescimento natural e do crescimento migratório, segundo mostram as Estatísticas Demográficas 2012 publicadas nesta terça-feira pelo ...

### INE confirma Portugal a envelhecer e com menos pessoas

RTP - 29/10/2013

O INE confirma o que todos já suspeitavam em Portugal. A crise económica veio agravar a situação demográfica. Desde 2010 que o número de residentes diminui. No ano passado, registou-se o menor número de crianças nascidas no país. Neste estudo ...

### Portugal perdeu mais de 55 mil habitantes em 2012

TVI24 - 29/10/2013

Portugal perdeu no ano passado mais de 55 mil habitantes, mantendo-se a tendência decrescente no número de nascimentos, casamentos e divórcios, enquanto o número de mortes aumentou, segundo as estatísticas demográficas do INE divulgadas esta ...

### Portugal perdeu 55 mil habitantes num ano

Sol - 29/10/2013

Portugal perdeu no ano passado mais de 55 mil habitantes, mantendo-se a tendência decrescente no número de nascimentos, casamentos e divórcios, enquanto o número de mortes aumentou, segundo as estatísticas demográficas do INE divulgadas hoje.

### Nunca tinham nascido tão poucos bebés em Portugal desde que há...

Jornal de Negócios - Portugal - 29/10/2013

Há menos nascimentos, há menos casamentos, há menos divórcios, há menos imigrantes. Há mais idosos, há mais óbitos, há mais emigrantes. Mas há menos população. Portugal perdeu 55 mil habitantes em 2012. No mesmo ano, 69 mil pessoas ...

## **Portugal perdeu 55 mil habitantes em 2012**

Económico - 29/10/2013

Menos pessoas e mais velhas. INE traça o retrato de um país envelhecido, fruto da menor natalidade, da maior longevidade e também das saídas do País. Portugal perdeu 55.109 habitantes em 2012 e conta então com 10,5 milhões de pessoas, acentuando ...

## **Número de mortes aumentou 4,6% em 2012**

Diário de Notícias - Lisboa - 29/10/2013

Em 2012 houve um aumento de 4,6% da mortalidade geral face a 2011. O INE justifica este facto com o envelhecimento da população. Ao todo morreram em Portugal 107 612 pessoas, das quais 68,8% com 75 ou mais anos. Emigrantes permanentes ...

## **Portugal: número de pessoas que deixam país é maior que o de ...**

Opera Mundi - 30/10/2013

A população de Portugal, uma das grandes afetadas pela crise econômica da zona do euro, diminuiu pelo terceiro ano consecutivo. O saldo negativo, diz pesquisa do INE (Instituto Nacional de Estatística) divulgada nesta terça-feira (29/10), é em função do ...

## **Portugal está a perder população há três anos consecutivos**

Portugal Digital - 29/10/2013

Em 2012 o país viu a população residente encolher em 55 mil pessoas, resultado de um decréscimo nos nascimentos, de um aumento da mortalidade e de uma quebra do saldo migratório. Crise em Portugal tem aumentado os protestos, mas tem também ...

## **Pela primeira vez Portugal registou menos de 90 mil nascimentos...**

PT Jornal - 29/10/2013

Em 2012, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), Portugal perdeu população, cerca de 55 mil habitantes, confirmando a tendência de decréscimo no número de nascimentos e tendência inversa no número de mortes. Pela primeira vez ...

## **INE Portugal perdeu mais de 55 mil habitantes em 2012**

Notícias ao Minuto - 29/10/2013

Portugal perdeu no ano passado mais de 55 mil habitantes, mantendo-se a tendência decrescente no número de nascimentos, casamentos e divórcios, enquanto o número de mortes aumentou, segundo as estatísticas demográficas do INE divulgadas hoje.

## **Portugal perdeu mais de 55 mil habitantes no ano passado - INE**

Destak - 29/10/2013

Portugal perdeu no ano passado mais de 55 mil habitantes, mantendo-se a tendência decrescente no número de nascimentos, casamentos e divórcios, enquanto o número de mortes aumentou, segundo as estatísticas demográficas do INE divulgadas hoje.

## **Nunca tinham nascido tão poucos bebés em Portugal desde que há...**

Revista Sábado - 29/10/2013

Há menos nascimentos, há menos casamentos, há menos divórcios, há menos imigrantes. Há mais idosos, há mais óbitos, há mais emigrantes. Mas há menos população. Portugal perdeu 55 mil habitantes em 2012. No mesmo ano, 69 mil pessoas ...



## População portuguesa voltou a diminuir em 2012

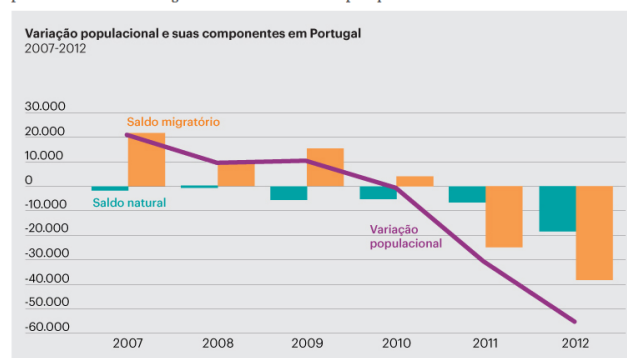
RAQUEL ALBUQUERQUE 29/10/2013 - 13:23

Acentuando a tendência dos últimos anos, os nascimentos desceram em 2012 para menos de 90 mil.

## Número de emigrantes em 2012 foi superior ao total de nascimentos

RAQUEL ALBUQUERQUE 29/10/2013 - 20:58

Num só ano, mais de 120 mil portugueses deixaram o país. "São ordens de grandeza que nos atiram para os anos 60." Os demógrafos avisam: é o futuro do país que está em causa.



## População portuguesa voltou a diminuir em 2012

**Acentuando a tendência dos últimos anos, os nascimentos desceram em 2012 para menos de 90 mil.**

A população portuguesa voltou a descer pelo terceiro ano seguido e o saldo migratório negativo foi um dos principais contributos para a quebra.

Em resultado dos valores negativos do crescimento natural e do crescimento migratório, a população portuguesa voltou a diminuir, segundo as Estatísticas Demográficas de 2012 publicadas nesta terça-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Se, por um lado, houve menos de 90 mil nascimentos, por outro houve cerca de 121 mil emigrantes temporários e permanentes.

Para além do valor negativo do crescimento natural (ou seja, da diferença entre nascimentos e óbitos), a grande novidade e o principal contributo para a diminuição da população está no saldo migratório. "Se muitos destes dados estavam inscritos a médio ou longo prazo, o saldo migratório não. Nos dois anos recentes, voltámos a uma situação anterior, com saldo migratório negativo, por efeito da imigração a diminuir e da emigração a aumentar". "São ordens de grandeza que nos atiram para os anos 60. Estão a sair mais pessoas do que as que nasceram".

O índice de fecundidade passou de 1.35 para 1.28 filhos por mulher. Essa é variável "mais preocupante". "É um valor nunca antes registado, é baixíssimo."

"Atualmente, as mulheres são mães seis anos mais velhas do que eram no início dos anos 80", refere Maria João Valente Rosa.



Demografia: Austeridade tem impacto negativo na natalidade

## Nasceram menos 7 mil crianças em 2012

Pela primeira vez desde que há registo, o número de nados-vivos em Portugal ficou abaixo dos 90 mil. População está mais envelhecida

Hoje, 09h50 ☆ Nº de votos (2) Comentários (2)

Por: Joana Nogueira

Like 8 people like this.

Share

A sociedade portuguesa está cada vez mais envelhecida e dependente. Desde que o País assinou o memorando de entendimento com a troika, em 2011, até ao final do ano passado nasceram menos 7015 crianças, num total de 89 841 nados-vivos, número que, pela primeira vez desde que há registo, ficou abaixo dos 90 mil nascimentos.

Os dados provisórios das Conservatórias do Registo Civil revelam que, só este ano, entre janeiro e julho, nasceram 46 406 crianças, a maioria das quais do sexo masculino (23 652), o que reflete um decréscimo de 9,8% face ao período homólogo.

Mas não é apenas na natalidade que o País está em crise.

## Demografia: Austeridade tem impacto negativo na natalidade

### Nasceram menos 7 mil crianças em 2012

Pela primeira vez desde que há registo, o número de nados-vivos em Portugal ficou abaixo dos 90 mil. População está mais envelhecida.

A sociedade portuguesa está cada vez mais envelhecida e dependente. Desde que o País assinou o memorando de entendimento com a troika, em 2011, até ao final do ano passado nasceram menos 7015 crianças, num total de 89 841 nados-vivos, número que, pela primeira vez desde que há registo, ficou abaixo dos 90 mil nascimentos.



## Novo máximo histórico: 121 mil portugueses emigraram em 2012



Emigrantes na década de 60. D.R.

30/10/2013 | 13:00 | Dinheiro Vivo

Mais de 121 mil portugueses abandonaram o país em 2012, um novo máximo histórico. Há mais de 40 anos, desde 1966, quando 120.239 portugueses emigraram, que não se registava um valor tão elevado.

A crise económica e o desemprego levaram 121.418 cidadãos a emigrarem no ano passado, segundo os dados divulgados na terça-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Por dia saíram 332 pessoas do país, por semana foram 2.334 e por mês, 10.118 pessoas rumaram a outros destinos.

## Mais de 121 mil portugueses abandonaram o país em 2012, um novo máximo histórico. Há mais de 40 anos, desde 1966, quando 120.239 portugueses emigraram, que não se registava um valor tão elevado.

A crise económica e o desemprego levaram 121.418 cidadãos a emigrarem no ano passado, segundo os dados divulgados na terça-feira pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Por dia saíram 332 pessoas do país, por semana foram 2.334 e por mês, 10.118 pessoas rumaram a outros destinos.

Segundo as estatísticas demográficas do INE, Portugal está também a envelhecer a um ritmo alarmante. Em 2012, registaram-se apenas 89,841 nascimentos, menos 25% do que o registado no ano 2000 quando nasceram 120 mil pessoas.



## Menos pessoas e mais velhas. INE traça o retrato de um país envelhecido, fruto da

**menor natalidade, da maior longevidade e também das saídas do País.**

Portugal perdeu 55.109 habitantes em 2012 e conta então com 10,5 milhões de pessoas, acentuando a quebra populacional já sentida em 2011. Por outro lado, a população está mais envelhecida, resultado da quebra no peso da população jovem e em idade ativa, que contrabalança com um crescimento na proporção de idosos.

"Este comportamento reflete a descida continuada da natalidade, o aumento da longevidade e, mais recentemente, o crescimento dos fluxos emigratórios", afirma o destaque do Instituto Nacional de Estatística (INE) nas Estatísticas Demográficas referentes a 2012.



**Em 2012 houve um aumento de 4,6% da mortalidade geral face a 2011. O INE justifica este facto com o envelhecimento da população. Ao todo morreram em Portugal 107 612 pessoas, das quais 68,8% com 75 ou mais anos. Emigrantes permanentes também aumentaram em relação a 2011.**

As Estatísticas Demográficas 2012, hoje publicadas no site do Instituto Nacional de Estatística (INE), revelam as principais tendências da população ao longo do ano passado. Houve menos nascimentos e mais mortes. Menos casamentos e menos divórcios. Mais emigrantes e menos estrangeiros a vir para o nosso país.



Portugal perdeu no ano passado mais de 55 mil habitantes, mantendo-se a tendência decrescente no número de nascimentos, casamentos e divórcios, enquanto o número de mortes aumentou, segundo as estatísticas demográficas do INE divulgadas esta terça-feira.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, em 31 de dezembro de 2012, a população residente em Portugal estimava-se em 10.487.289 pessoas, menos 55.109 pessoas do que na mesma data no ano anterior.



sapo.pt Internet SAPO Blogs Canais Fotos Mail Mapas Pesquisa Vídeos

**SIC NOTÍCIAS**

INÍCIO VÍDEOS PREMIUM ÚLTIMAS **PAÍS** MUNDO DESPORTO ECONOMIA CULTURA OPINIÃO MAIS

30.10.2013 Atualizado às 15:37

**População portuguesa está a diminuir e a envelhecer**

30.10.2013 14:33

LISBOA 18°C 11°C



Consequência direta da emigração e da crise: a população portuguesa está a diminuir e a envelhecer. O ano passado registou o menor número de nascimentos de sempre. O projeto de ter um filho é hoje, antes de mais, uma questão de contas.

Consequência direta da emigração e da crise: a população portuguesa está a diminuir e a envelhecer. O ano passado registou o menor número de nascimentos de sempre. O projeto de ter um filho é hoje, antes de mais, uma questão de contas.

RTP NOTÍCIAS DESPORTO TV RÁDIO RTP Play MAIS RTP

**RTP NOTÍCIAS**

Lisboa 18°C / 11°C

Blogues | Diretos | Programas | Galeria | RSS

INÍCIO VÍDEO E ÁUDIO **PAÍS** MUNDO POLÍTICA ECONOMIA CULTURA DESPORTO TRÁNSITO TEMPO IMAGEM DO DIA

RTP / Início / Vídeo e Áudio / País

**EMIGRAÇÃO EM MASSA**

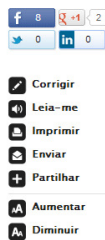
Portugal sofre a maior quebra de população desde 1969

20:27

## Portugal sofreu a maior quebra de população desde 1969

30 Out, 2013, 20:45

Há duas razões para a quebra: menos nascimentos e maior emigração. A natalidade desceu para níveis do início do século XIX. No ano 2000 registaram-se 120 mil nascimentos, mas este valor tem vindo sempre a descer, e no ano passado houve apenas 89.841 bebés. Pelo contrário, a emigração tem vindo a subir. É preciso recuar 47 anos, até 1966, para encontrar números semelhantes. Na altura emigraram mais de 120 mil portugueses. E mesmo este recorde foi batido o ano passado, com mais de 121.000 portugueses a sair do país. Portugal sofre assim a maior quebra na população em mais de 40 anos.



- Corrigir
- Leia-me
- Imprimir
- Enviar
- Partilhar
- Aumentar
- Diminuir

## Portugal sofreu maior quebra de população desde 1969

Há duas razões para a quebra: menos nascimentos e maior emigração. A natalidade desceu para níveis do início do século XIX. No ano 2000 registaram-se 120 mil nascimentos, mas este valor tem vindo sempre a descer, e no ano passado houve apenas 89.841 bebés. Pelo contrário, a emigração tem vindo a subir. É preciso recuar 47 anos, até 1966, para encontrar números semelhantes. Na altura emigraram mais de 120 mil portugueses. E mesmo este recorde foi batido o ano passado, com mais de 121.000 portugueses a sair do país. Portugal sofre assim a maior quebra na população em mais de 40 anos.

